

Informação Semanal | 19/09

Comentário de Mercado

A inflação homóloga no mês de Agosto fixou-se em 19,77%, representando uma quebra de 6,3 pontos percentuais (p.p) face ao período homólogo. A inflação mensal voltou a desacelerar pelo oitavo mês consecutivo, fixando-se em 0,76%, novamente o valor mais baixo desde Abril de 2015, e menor do que os níveis de Dezembro de 2021 (2,10%). De forma particular, a classe dos vestuários e calçados voltou a registar o maior aumento mensal na ordem dos 1,69%, superando todas as restantes pela quinta vez no ano corrente, seguido da saúde (1,68%) e bebidas alcoólicas e tabaco (1,32%). No sentido oposto, destaca-se a classe dos alimentos & bebidas não alcoolizadas que registou a menor variação mensal de 0,6%, uma quebra de 2,07 pp face ao período homólogo, e o valor mais baixo desde Janeiro de 2019. Mantendo este ritmo de desaceleração mensal, espera-se que a inflação homóloga atinja a meta de curto prazo do BNA (18%) já em Outubro, dando mais espaço ao regulador para flexibilizar a política monetária.

O Indicador de Confiança no Consumidor (ICC) manteve avanços positivos no 2T 2022, registando o valor mais alto desde o 4T 2019. De acordo com o Inquérito de Conjuntura no Consumidor do INE, o ICC cresceu 4 pontos a mais em relação ao 1T 2022 e 15 pontos face ao período homólogo. Desse modo, face aos últimos anos a confiança das famílias tem registado avanços significativos. De notar que o aumento da confiança resulta da evolução homóloga de todas as variáveis que compõem o ICC, dentre elas a situação financeira das famílias nos próximos 12 meses (+15 pontos), desemprego no país nos próximos 12 meses (-18 pontos), situação económica do país nos próximos 12 meses (+16 pontos) e a situação económica actual das famílias (+3 pontos).

As exportações petrolíferas em Agosto fixaram-se perto dos 1,09 milhões de barris diários (mbd), uma quebra de 3,7% face ao período homólogo. De acordo com os dados do Ministério das Finanças, o petróleo foi negociado em média a USD 112,3 por barril, representando +56,8 yoy, sendo que, por esse motivo, as receitas das exportações aumentaram em 51,0% yoy, rendendo cerca de USD 3,8 mil milhões (MM). Os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP apontam para 1,19 mbd da produção de crude em Agosto. Em média, desde Janeiro de 2022 Angola produziu 1,17 mbd, +4,6% face ao período homólogo, tornando-se, em Agosto, o maior produtor desta commodity em África. Nos mercados internacionais, o Brent tem estado em média abaixo dos USD 100 desde o começo de Agosto, tendo terminado a semana em USD 91,68, um ligeiro recuo de USD 1,6 face ao fim da semana anterior.

A dívida pública externa angolana fechou o segundo 2T2022 em USD 51,7MM, representando um aumento de 2% face ao período homólogo. De acordo com os dados do BNA, o stock da dívida tem se mantido numa tendência crescente, tendo atingido no 2T2022 o montante mais elevado da série estatística. A China continua a ser o principal credor de Angola com peso de 42% do total, apesar de ver diminuído o stock da dívida em 0,58% yoy para USD 21,6 MM.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022**	2023**
Varição PIB (%)	0,7	5,6	4,9
Inflação Média (%)	25,8	21,4	7,0
Balança Corrente (% PIB)	10,7	3,1	1,9

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	B-	Positivo	15/07/2022
Moody's	B3	Estável	13/09/2021
Standard & Poor's	B-	Estável	04/02/2022

Mercado cambial e monetário*

	16/09/2022	Variação		
		7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	13,00%	-0,50	-5,68	-4,21
USD/AOA	430,0	0,39%	-22,51%	-30,31%
AOA/USD	0,00233	-0,39%	29,05%	43,48%
EUR/AOA	428,5	0,03%	-31,88%	-40,92%
EUR/USD	1,002	-0,26%	-11,91%	-14,88%
USD/ZAR	17,6	1,76%	10,50%	20,64%

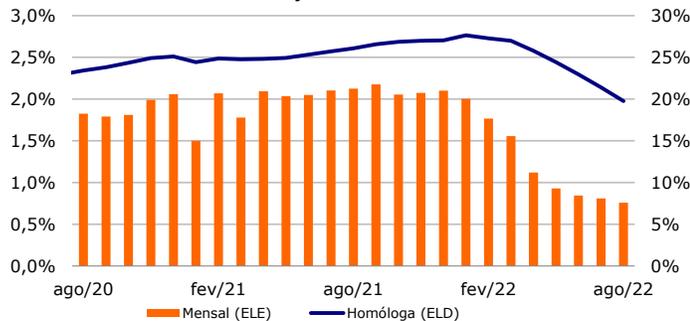
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs

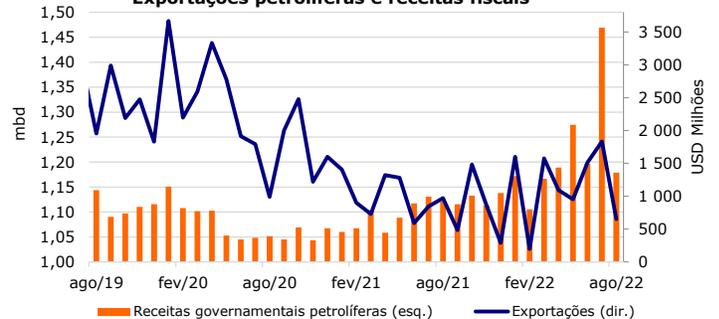
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
OT AOA (2 anos)	15,5%	2 000	9 970	3 001
OT AOA (4 anos)	17,2%	8 000	20 627	20 627
OT AOA (6 anos)	19,5%	8 000	22 596	22 596
OT AOA (8 anos)	20,0%	4 000	11 702	11 702
OT AOA (10 anos)	21,0%	4 000	6 477	6 477
OT USD (3 anos)	3,7%	1,00	0,33	0,33

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

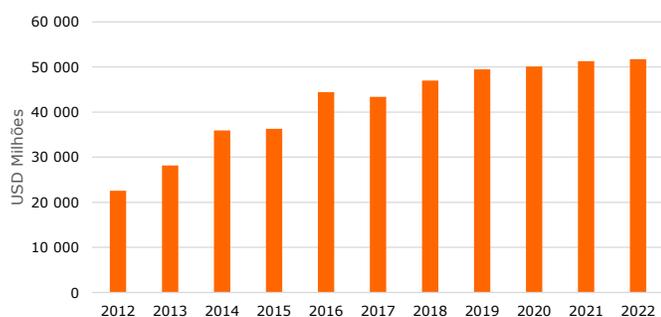
Inflação Nacional



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Stock da Dívida Externa



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

